



CIMENTAR

Notícias do Grupo



Nº 48
Setembro 2011
Trimestral



Diferença

Nos tempos que correm tudo nos parece estar a ficar diferente.

Mais do que parecer interessa ser, porque já parecemos há demasiado tempo.

Parecemos ter aquilo que não temos, parecemos ser o que não somos e parecemos parecer aquilo que queremos ser.

Há muito que não há diferença, todos nos temos esforçado por ser assim, talvez com pouco respeito por nós próprios e principalmente pelos que nos sucedem.

Tal egoísmo, quase doentio, resulta de um sistema viciado e viciante que cultiva a esperteza, o mediatismo e o sucesso ultra rápido.

A economia virtual e do esquema ardiloso sobrepõe-se à economia real e à competência, importa é parecer-se bem e servir-se melhor.

Pode ser que tudo continue assim, pode ser...

Contudo, a nós cabe-nos trabalhar e diligenciar para que a competência emerja e a diferença aconteça de forma a dar corpo a uma economia real e sustentável.

O nosso objectivo é a competitividade real e para isso é preciso trabalhar com e para a diferença. É isso que temos vindo a fazer.

As condições de mercado e a capacidade de desenvolvimento adquirida com o Laboratório, associada à cooperação efectiva entre empresas, permitiram que:

- A Brimade iniciasse a produção de uma areia destinada à substituição da areia do mar no fabrico do betão;
- A Beto Madeira produzisse toda a gama de produtos, sem areia do mar, com classe de cloretos 0,1;
- A Beto Madeira desse início a estudos de incorporação de adições, nas suas formulações, de forma a encontrar solução para as exigências normativas relativamente às condicionantes impostas pela utilização dos vários tipos e classes de ligantes;
- A Cimentos Madeira desse início à comercialização de outros produtos, alguns deles de desenvolvimento próprio;
- O Laboratório desenvolvesse estudos no sentido de obter produtos de substituição de origem local.

Não é muita coisa, nem é nada de novo, mas é diferente e é a amostra concreta de uma mudança de mentalidade que se pretende cimentar em todos os Colaboradores do Grupo.

Todos temos de ser mais exigentes com nós próprios, pensar e fazer melhor antes de pensar mais e fazer muito ou não fazer nada.

A verdade é esta, os tempos estão tão diferentes que, para alguns, não ter feito nada é muito...

Nós não nos devemos deixar embarcar nessa onda e hoje continuamos em condições de dar um forte contributo para a efectiva melhoria da qualidade da construção na R.A.M., assim nos permitam continuar a trabalhar. Termino recomendando visitas regulares ao site da Cimentos Madeira e a leitura dos artigos técnicos que vão sendo editados.

Luís Saraiva



FICHA TÉCNICA

CIMENTAR Notícias do Grupo

Nº 48
Setembro de 2011
Trimestral

Propriedade/Edição
Grupo Cimentos Madeira
Estrada Monumental, 433
9000-236 Funchal
Tel: 291 703 300
Fax: 291 761 955
www.cimentosmadeira.com

Coordenação
Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica
Meio, Publicidade e Marketing

Fotografia
DRHQ
Eng. Mário Oliveira

Colaboraram nesta edição
Ana Chocalheiro
Andreia Santos
João Santos
José Luís Chocalheiro
Luís Saraiva
Miguel Rodrigues

Tiragem
200 Exemplares

Distribuição
Gratuita

Reflectindo...

Ao longo da vida desta Empresa muitas têm sido as admissões de pessoas para as diferentes áreas do seu universo operacional e de gestão.

A Cimentos Madeira conta actualmente com 67 trabalhadores ao seu serviço nas mais diversas áreas.

No momento em que vivemos, merece particular destaque a recente integração nos quadros de pessoal da engenheira civil Sofia Abreu.

A sua chegada foi pormenorizadamente preparada com a ajuda preciosa da SECIL e obedeceu a um rigoroso processo de selecção.

Numa altura em que, infelizmente, o tema prevalecente e preocupante é o desemprego e as suas consequências no domínio humano, social e económico, proceder a uma admissão significa confiar e acreditar no futuro. A economia não pára! Os ciclos económicos sucedem-se e às fases de expansão seguem-se momentos de desaceleração económica, durante os quais se procede naturalmente a ajustamentos e renovação do tecido económico, em geral.

Sem confiança não há ambiente para a reanimação da economia, para trilharmos caminhos de sustentabilidade e geradores de melhores expectativas.

Não obstante o clima de grande instabilidade e incerteza que se vive, particularmente difícil para o nosso sector de actividade, temos a convicção plena que do ponto de vista técnico e humano a nossa Empresa reúne condições ímpares para enfrentar os novos desafios.

Resta-nos otimizar e racionalizar cada vez mais os meios e procedimentos na busca permanente de ganhos de eficiência e eficácia, ganhando motivação e ambiente propício à imaginação, à criatividade e à inovação quer no nosso sector de actividade quer noutros onde as novas competências possam ser aproveitadas ou potenciadas.

O nosso posicionamento é este e com esta atitude queremos dar o nosso singelo contributo para a ECONOMIA porque só com empresas dinâmicas e activas se pode travar o flagelo do desemprego.

João Santos
Presidente do Conselho de Gerência

Aniversários

Setembro

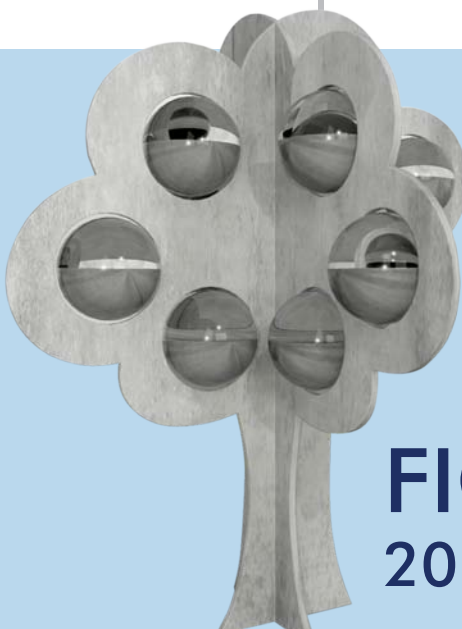
01
Adelino Norberto Sá Santos
02
Francisco José Gonçalves
05
João Manuel F. da Silva Santos
12
Rui Humberto de Sousa Rodrigues
16
João Ricardo Costa Pereira
18
João Rodrigues de Sousa
26
José Manuel de Sousa Freitas
28
Horácio Duarte G. da Silva Freitas

Outubro

03
José Álvaro Correia Fernandes
04
João Carlos Nunes
06
Rogério Gonçalves Correia Gouveia
08
Juvenal Correia Pestana
11
Maria Benedicta C. Leal de Faria
20
Manuel Fernandes de Abreu Macedo
21
José Júlio Nóbrega Rodrigues

Novembro

01
António José Nascimento
11
Ana Paula Reis
16
Miguel António França A. Rodrigues
23
Paulo Clemente Pereira da Silva
Câmara
24
Maria Alcília de Abreu Granito



FIC 2011

Entre os dias 14 e 18 de Setembro o Grupo Cimentos Madeira estará presente em mais uma edição da FIC - Feira da Indústria, Construção e Imobiliária que terá lugar na Placa Central da Avenida Arriaga, entre a Sé Catedral e o Teatro Municipal.

O stand do Grupo ficará localizado junto ao Café Teatro e terá como slogan: Grupo Cimentos Madeira, um Grupo que faz a diferença.

Andreia Santos



As empresas que quiserem sobreviver ou crescer num mercado cada vez mais competitivo e com um excesso de capacidade instalada, sobretudo na área onde as nossas se inserem, terão de apostar num desenvolvimento sustentável que lhes permita fazer a diferença. Cada vez mais é-nos exigida uma melhor relação custo/benefício, com ênfase nos objectivos. Mais do que apenas fazer, é fundamental fazer bem, atingindo os pontos-chave com o maior retorno possível. Devemos ser flexíveis para responder rapidamente às alterações que o mercado e que os clientes nos impõem, com um sentido claro de prioridades. Quem não faz a diferença passa despercebido e tem sido com o contributo e empenho de todos que o Grupo Cimentos Madeira é um Grupo que faz a diferença.

Andreia Santos

(...) Ter os Certificados é importante, trabalhar bem e fazer melhor é mais que importante, é decisivo e isso não depende das normas nem das certificações, depende basicamente de nós.

Certificados

Muito se tem falado em normas, certificações e licenciamentos.

O que nasceu para enquadrar e regular cedo se converteu numa actividade frenética em que toda a Europa se envolveu de uma forma muitas vezes incongruente, mais resultando numa virtual invenção de trabalho real e produtivo.

Prova disso é a competitividade europeia no mercado global onde, para além do contributo de muitos outros factores, este não deixa de ser relevante.

Aquilo que deveria ser um contributo ao incremento da produtividade sustentada resultou por efeito de uma corrente burocrática dominante num argumento para uma falsa diferenciação positiva e para uma ineficaz barreira à entrada de produtos não conformes ou provenientes de origens onde os factores de produção são claramente viciados.

Hoje, toda esta verborragia normativa, certificadora e licenciadora serve basicamente um jogo de interesses internos à própria Europa.

É mais um contributo para a forma autista como vamos fazendo o nosso caminho e desconstruindo uma Europa que pretendíamos como um edifício sólido e sustentável.

Apesar desta realidade constatável, provavelmente assumida num futuro não muito longínquo, a verdade é que as empresas que fazem parte do universo Cimentos Madeira estão envolvidas em processos de certificação decorrentes da legislação em vigor e do cumprimento do respectivo quadro normativo.

Existem princípios, aqueles que reportam a valores que, para além de fazerem sentido, são naturalmente aceites e desde que

correctamente enquadrados são facilmente assimilados e consequentemente sustentáveis. É o caso da chamada marcação CE, que visa esclarecer o mercado e o consumidor das características e condições do produto que se pretende comercializar.

Embora as exigências estejam centradas no produtor, muitas das vezes o elo mais fraco da cadeia de consumo, faz sentido a aplicação destes preceitos normativos que têm vindo a evoluir no sentido da sua fácil aplicabilidade. A Brimade ao abrigo da norma NP EN 12620:2002 + A1 2010 teve uma nova auditoria de concessão tendo-lhe sido atribuída a certificação de vários produtos entre os quais a "Areia Britada 0/2", substituto da areia do

mar no fabrico de betões.

A Beto Madeira, com o início de laboração do seu novo centro de produção de S. Roque teve, ao abrigo da norma NP EN 206-1:2007 / Emenda 1:2008 e Emenda 2:2010, a auditoria final tendo-lhe sido atribuída a respectiva certificação.



Ter os Certificados é importante, trabalhar bem e fazer melhor é mais que importante, é decisivo e isso não depende das normas nem das certificações, depende basicamente de nós. Bom regresso de férias e continuação de bom trabalho...

Luís Saraiva

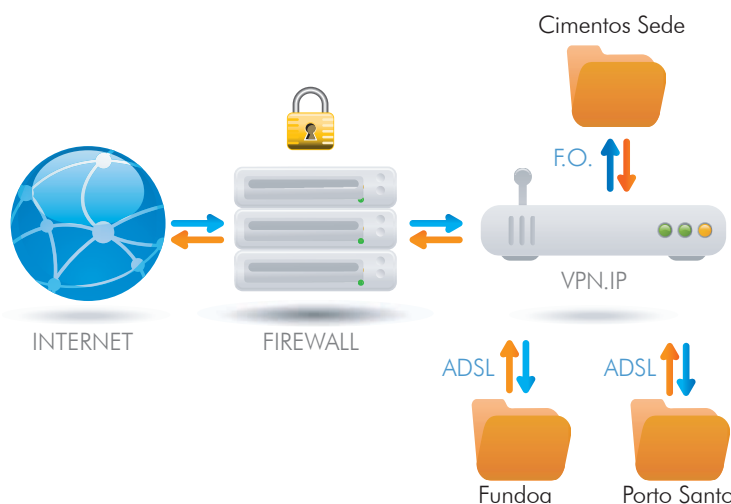
Alterações à rede de comunicações do Grupo Cimentos Madeira

Com o objectivo de melhorar a qualidade do serviço das comunicações informáticas e de acesso à internet, o Grupo Cimentos Madeira procedeu a alguns melhoramentos de forma a acompanhar as recentes evoluções nesta área. Assim, a ligação de acesso aos serviços de internet passou a ser efectuada por um sistema de Fibra Óptica com velocidade de 4 Mbps.

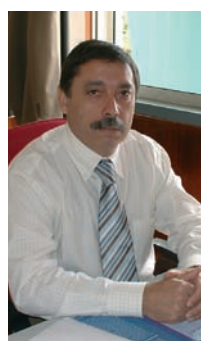
Com esta ligação espera-se que o desempenho do acesso à internet melhore significativamente, bem como reduza as avarias e interrupções do serviço.

Em paralelo foram igualmente modificadas as ligações à Brimade e Beto Madeira que passaram a ter um circuito em ADSL com velocidade de 2 Mbps de forma a otimizar o seu desempenho, anteriormente de 384 Kbps.

Salienta-se que todas as alterações de aumento de velocidade e passagem dos acessos para fibra óptica não acarretam acréscimos de custos ao Grupo mas sim uma redução dos mesmos.



Miguel Rodrigues



“TEMPOS DIFÍCEIS”

Tempos difíceis continuam na agenda mediática de todos os meios de informação quer nacionais, quer regionais e continua toda a minha gente pessimista! Ora, chega de muro de lamentações, pois este fica longe e por mais lágrimas portuguesas derramadas não conseguimos encher um mar que nos leve a navegar em águas de bonança.

Estamos em tempo de férias, altura do ano em que devemos aproveitar para pensar positivo e desfrutar de coisas boas que a vida nos dá.

Hoje estou desfrutando do descanso retemperador que as férias dão na companhia de família e amigos ao sol dos ALLGARVES e constato que nestes dias temos falado de diversas coisas que nos vão na alma e nos levantam a moral e por coincidência tempos difíceis não entram na conversa.

Aqui vão alguns exemplos de tempos difíceis!

- Logo pela manhã “bicha” para tomar uma bica ou uma chinesa, pois levantar antes das nove é mentira e todo o pessoal vai às dez tomar um café e, entre dois golos de “coffee” acaba-se a conversa da noite anterior. Quem vem atrás que espere sem refilar!

- Chegados à praia é tempo de uns banhos de mar para relaxar o corpo e inspirar a mente para combinar a noite!

- Como o sol aperta vai-se ao bar da praia tomar um refresco mas antes, com a moda importada da CEE - de chuveiros na praia - chegou a todas, vai um duche

de água salobra, entre desabafos sobre a temperatura da água, pois na torneira da água quente sai água fria!

- Exercício recomendado para a praia é tomar banho e dormir na toalha, acção vivamente recomendada pelos “personal trainer”!

- À noite é tempo de abanar a capacete e chegados à discoteca “bicha” para entrar! Então! hoje toda a gente se lembrou de vir ao B.J.!

Bom por hoje chega de tempos difíceis. É chegada a hora de começar a pensar na melhor estratégia para preparar o ano de 2012 ao nível das empresas do Grupo Cimentos, substanciada na feitura do Orçamento e monitorizar a performance do corrente ano para o 2º semestre, de modo a que se consigam atingir os objectivos.

Ao encerrar esta colaboração para o Cimentar gostaria de lançar um desafio a todos os empregados do Grupo - apresentem ideias – pois a inovação é hoje uma componente importante do nosso dia-a-dia e um recurso que as empresas devem fomentar.

José Chocalheiro

Experiência na Cimentos Madeira



Durante duas semanas de verão abdiquei da minha rotina estudantil para reter ensinamentos que possivelmente só adquiriria quando estivesse oficialmente a trabalhar. A passagem pelo Laboratório da Cimentos Madeira deixou-me com uma nova visão sobre o futuro: “trabalhar numa empresa”...

Desde a recolha de amostras de agregados nas pedreiras, aos cimentos que chegam via marítima e a todo o processo de análises a que estes são sujeitos, tive oportunidade de perceber que não é trabalho de uma pessoa só, mas sim o trabalho de uma grande equipa!

O facto de estar numa licenciatura em Bioquímica poderia fazer parecer que iria “cair fora de pé” quando ali chegasse, no entanto não foi nada disso que sucedeu. Os conhecimentos teóricos e práticos da faculdade encontram-se com os que adquiri durante a passagem pela empresa. Métodos e técnicas de análise muito semelhantes para compostos totalmente diferentes e com outro tipo de aplicação em diversas áreas.

Um grande obrigada ao meu pai, ao Sr. Nélcio Vieira, ao Eng. Miguel Guimarães, à Dra. Andreia Santos e sobretudo ao Dr. João Santos, que sem eles não seria possível esta experiência única.

Ana Luísa Chocalheiro

Novo Quadro no Grupo Cimentos Madeira

Sofia Abreu, Engenheira Civil de formação, integrou os Quadros da Beto Madeira a 25 de Julho de 2011.

Numa 1ª fase a nova colega vai desempenhar funções na área Técnico Comercial e gradualmente integrará a Direcção de Produção da Beto Madeira.

Entre os dias 16 e 19 de Agosto visitou diversas empresas do Grupo Secil no sentido de adquirir conhecimentos técnicos sobre a gama de produtos por elas produzidos e comercializados, alguns deles representados na R.A.M. pelo Grupo Cimentos Madeira, como por exemplo o VIROC e as Argamassas.

Votos de um bom trabalho.

Andreia Santos

